

Ciências Biológicas

METODOLOGIAS DE INOCULAÇÃO DE FUNGO ENDOFÍTICO EM FEIJOEIRO

Esther Midori Yabuuti - 6º módulo de Nutrição, UFLA, iniciação científica voluntária.

Alessandra Ferreira - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Agricultura, UFLA.

Camila Freitas - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Agricultura, UFLA.

Bárbara Mourão - Coorientadora, Pós-graduanda do Departamento de Agricultura, UFLA.

Patrícia Gomes Cardoso - Orientadora, Professora do Departamento de Biologia, DBI, UFLA. -
Orientador(a)

Resumo

O Brasil é um dos maiores produtores e consumidores de feijão (*Phaseolus vulgaris*) do mundo e estudos tem mostrado que alguns microrganismos podem beneficiar sua produção agrícola. O objetivo deste trabalho foi avaliar quatro metodologias de inoculação do fungo endofítico *Induratia coffeana* CML 4019 em sementes de feijão: embebição da semente em meio líquido (ESL), sementes em meio BDA com micélio (SBDA), pulverização foliar (PF) e embebição do solo (ES). Sementes inoculadas e o controle foram cultivados em vasos de 5 litros, com substrato e areia (2:1). Avaliações de comprimento da parte aérea, espessura do caule, número de internódios, número de folhas, área foliar e número de vagens foram realizadas com 30 dias após a semeadura, e de comprimento da parte aérea, comprimento da raiz, número de vagens, número de grãos, peso de 100 grãos e peso seco da planta, após 75 dias. O experimento foi realizado em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com três repetições. Foram realizadas análises de variância (ANOVA), sendo utilizado o teste Student Newman Keuls para análise de médias somente em caso de significância da ANOVA. Em 30 dias os resultados obtidos foram: metodologia SBDA com micélio para comprimento da parte aérea, quando comparada com ESL; ES para número de folhas e de internódios, quando comparada com ESL e SBDA com micélio; ESL para espessura do caule, quando comparada com SBDA com micélio e ES; e PF para área foliar, quando comparada com as demais. Já com 75 dias, a melhor metodologia foi a SBDA com micélio para peso de 100 grãos. Portanto, as diferentes metodologias influenciaram, de forma isolada, os diferentes parâmetros avaliados, sendo que dependendo da variável de interesse poderia ser indicada a escolha de metodologias específicas.

Palavras-Chave: *Induratia coffeana*, endófito, *Phaseolus vulgaris*.

Instituição de Fomento: PIVIC - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/7ife36i0yQE>